



Trabalhos Científicos

Título: Hipóxia Neonatal Associada A Trabalho De Parto Difícil: Relato De Caso.

Autores: ANA CAROLINA KIELING (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LILIAN OLIVEIRA TURELA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATÁLIA FRANCO TISSOT (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BIANCA ALMANSA CARLOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINA NEUENFELD PEGORARO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), HENRIQUE SZORTYKA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), DAIANE D'AMBROS FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCIA CHRISTINA STARK ANDERSSON (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VANESSA CARDOSO PERES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JÚLIA GHENO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAMILA FURTADO HOOD (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALEXANDRE BALDISSERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Introdução: Crises convulsivas ocorrem em cerca de 1,4 dos recém-nascidos a termo e 20 dos pré-terms. Descrição do caso: Recém-nascido, masculino, prematuro tardio, nascido de parto cesáreo devido não progressão do trabalho de parto vaginal, mesmo após uso de fórceps. Apresentou escore de Apgar 1/7. Ao exame físico na sala de parto, apresentava regular estado geral, taquipneia, esforço respiratório, cianose em face, tórax assimétrico com hematomas em região torácica anterior e posterior, malformação da orelha direita e polidactilia em mão esquerda. Paciente evoluiu com crise convulsiva e sepse presumida por achados clínicos. Após uso de antibioticoterapia e manejo de convulsões, evoluiu clinicamente bem. Recebeu alta para seguimento ambulatorial com Pediatria, Neurologia e Genética médica. Discussão: A morbidade neurológica consequente a condições desfavoráveis pré, peri e pós natais é extremamente relevante. O sofrimento fetal por trabalho de parto complicado envolve causas hipóxico-isquêmicas ou hemorrágicas, com possível comprometimento neurológico e cardiovascular. As crises epilépticas nesse período podem ainda estar associadas a doenças sistêmicas, como doenças degenerativas, erros inatos do metabolismo, malformações cerebrais, infecções congênitas. Conclusão: A identificação precoce das crises epilépticas no período neonatal, bem como dos fatores de risco associados, permite o desenvolvimento de estratégias terapêuticas impactantes na vida e sobrevida desses pacientes.